

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 034

Ruas do Bairro, Amigas da Criança



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

---

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Ruas do Bairro, Amigas da Criança

BIP/ZIP em que pretende intervir 37. Alto da Eira

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A partir de um estudo feito pela APSI para a CML, relacionado com as condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto das escolas do 1º CEB, foi possível perceber que existem inúmeros obstáculos à livre deslocação das crianças no espaço público. Para além das barreiras físicas criadas pela velocidade excessiva dos veículos, passeios estreitos e em mau estado e o estacionamento abusivo, a envolvente rodoviária e os trajetos casa-escola são percecionados pela comunidade escolar como inseguros e pouco adaptados à utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como andar a pé ou de bicicleta. O projeto Ruas do Bairro, Amigas da Criança (BIP ZIP 2015)

veio confirmar estas evidências: mais de 55% das famílias aponta a inexistência de trajetos acessíveis, agradáveis e preservados como razão para usar o veículo como meio de transporte.

Assim, importa analisar e repensar o espaço e a sua utilização à volta da escola e nos trajetos casa-escola na perspetiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover estilos de mobilidade mais saudáveis. Para além dos ganhos em saúde individuais, contribui-se para um bairro com menos poluição e um espaço público mais agradável e mais acessível a todos; promove-se o encontro entre as pessoas que vivem no bairro e as relações de vizinhança; a inclusão de outros utilizadores vulneráveis, como os idosos.

A participação e envolvimento da comunidade escolar no desenvolvimento do projeto é uma peça fundamental.

Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola.

Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado e com oportunidades para brincar, descansar, contactar com outras crianças ou o ambiente. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da responsabilidade da UNICEF, entre outros, preconiza e promove estes princípios e direitos. Mas não raras vezes, as crianças veem estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis que, em alguns casos, ocupam todo e qualquer espaço livre, nomeadamente o especificamente destinados aos peões, como os passeios e passadeiras.

E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé ou de bicicleta nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada nas suas deslocações no espaço rodoviário. Por esta razão é essencial aumentar a mobilidade e melhorar a acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta no espaço público, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola. Importa considerar que um bairro acessível, seguro e confortável para as crianças é um bairro acessível, seguro e confortável para todos, sobretudo para os idosos. Ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuimos para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade, um problema crescente em Portugal na população infantil e



juvenil e para os benefícios ambientais para o bairro e para a cidade.

---

### Objetivos Específicos de Projeto

#### Objetivo Específico de Projeto 1

##### Descrição

Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das suas dificuldades, limitações e desconforto nestes trajetos. Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma e segura das crianças.

Este diagnóstico envolverá as crianças, famílias, docentes e não docentes. As ferramentas a desenvolver contarão com os contributos dos professores e famílias.

##### Sustentabilidade

A mobilização e envolvimento dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a sua participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência e expectativas por outras famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre as famílias e as crianças através da realização dos focus groups e da constituição do PEDIBUS permitirá o estabelecimento de sinergias e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro.

A própria Carta de Propostas para uma Mobilidade Segura e Sustentável que será elaborada pela comunidade escolar e que congregará os problemas e as soluções e propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que



poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo, e muito para além do término do projeto. Esta Carta é uma ferramenta que funcionará como base para a intervenção e participação destes grupos informais, no pleno exercício da sua cidadania.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Envolver as crianças e as famílias na identificação e implementação de medidas que visem aumentar a autonomia e mobilidade da criança no espaço público.

É essencial que as crianças e famílias assumam, desde logo, um papel ativo na identificação das medidas que contribuem para o aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário. Esta participação e envolvimento, para além de permitir que estas medidas tenham em conta as suas necessidades e desejos, promovem o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a motivação para a sua implementação e a continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças. De igual modo, criam conhecimento e capacidade de argumentação, para além de sentido crítico, que as tornam mais capazes de participar ativamente na resolução dos seus problemas de mobilidade.

É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e "vivem" da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas.

Durante a implementação do projeto serão criados momentos específicos para dar feedback às crianças e famílias sobre o progresso do mesmo e os resultados das diferentes atividades. Nestes, que poderão ocorrer nas reuniões de pais da escola, num fórum virtual ou através de uma newsletter, será pedida a avaliação das famílias e novos contributos.

**Sustentabilidade**

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultantes do seu envolvimento vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade às iniciativas realizadas. Para além disso, será incentivada a participação dos professores no curso gratuito e acreditado "Ir para a Escola em Segurança" da ACA-M. A renovação do interesse da Direção do Agrupamento Nuno Gonçalves em ser mais uma vez parceira do projeto e alargar o mesmo a novas escolas, EB23 Nuno Gonçalves e EB1 Victor Palha, confirma o compromisso e a capacidade de tornar este projeto sustentável através da replicação de diversas atividades - PediBus, Escola Livre de Carros - nas várias escolas envolvidas e na integração do tema ao nível de todo o agrupamento e vários BIP ZIP.

No início do ano letivo seguinte será organizada uma sessão



para apresentação da experiência do ano anterior com testemunhos, partilha de experiências e exposição de alguns trabalhos. Pretende-se mobilizar o interesse e motivação da comunidade escolar no âmbito da mobilidade das crianças, abrangendo novas famílias, professores e turmas, identificando pessoas chave para dar continuidade ao projeto e partilhando instrumentos e procedimentos que garantirão a capacidade técnica para uma intervenção autónoma da comunidade escolar.  
A implementação desta iniciativa será uma validação e afinação da experiência piloto realizada no BIP ZIP 2015, com o seu alargamento a mais um nível de ensino.

#### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Estudo dos padrões de mobilidade
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M 15 professores / as 1 ou 2 pais/mães 1 estagiária de comunicação da APSI
Local: entidade(s)	-
Valor	8270 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 9
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	1523
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Pedibus
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M 1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M 1 designer gráfico 15 professores / as 16 pais ou mães 1 estagiária de comunicação da APSI
Local: entidade(s)	-



Valor	6060 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	900
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Campanha para Condutores
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 2 técnicos de educação rodoviária ACA-M 1 designer gráfico 15 professores / as
Local: entidade(s)	-
Valor	4104 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	5270
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	Jogo da Mobilidade
Recursos humanos	1 técnica de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 1 técnico de educação rodoviária da ACA-M 15 professores / as
Local: entidade(s)	-
Valor	3492 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	635
Objectivos específicos para que concorre	2



Nº de parceiros mobilizados	6
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora
Horas realizadas para o projeto	448
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	426
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Consultor de Transportes e Mobilidade
Horas realizadas para o projeto	101
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Técnico de Educação Rodoviária
Horas realizadas para o projeto	39
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Técnica de Educação Rodoviária
Horas realizadas para o projeto	42





Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Apoio administrativo, logístico, financeiro

Horas realizadas para o projeto 204

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento - Estagiária de Comunicação

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários/as - Professores (15)

Horas realizadas para o projeto 258

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários/as - Pedibus

Horas realizadas para o projeto 60

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)



Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	495
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2408
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
<b>Equidade</b>	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	420
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Adultos familiares das crianças envolvidas	175
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	98
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0



- 0  
- 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	12294 EUR
Encargos com pessoal externo	3940 EUR
Deslocações e estadias	130 EUR
Encargos com informação e publicidade	4333 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1229 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
<b>Total</b>	<b>21926 EUR</b>

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Valor	21926 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Ana Tiago Designer
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Arranjo gráfico de folheto para Pedibus em pro-bono
Entidade	ACA-M
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	300 EUR
Descrição	Cedência de 2 kits do Jogo de Mobilidade Serpente Papa Léguas
Entidade	Filipa Henriques - Estagiária de Comunicação
Tipo de apoio	Não financeiro



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Valor 335 EUR  
Descrição Apoio nas tarefas de comunicação e divulgação do projeto

---

**TOTAIS**

Total das Actividades 21926 EUR  
Total de Outras Fontes de Financiamento 1135 EUR  
Total do Projeto 23061 EUR  
Total dos Destinatários 8328

